



História da Criação da Santa Casa de Misericórdia de Catalão: Contribuições à Educação Médica em Catalão-GO.

Carlos Alberto Alves Quintino Filho

Universidade Federal de Catalão, Catalão, GO, Brasil

Francisco Ricardo Miranda Pinto

Universidade Federal de Catalão, GO, Brasil

PALAVRAS-CHAVE: História; Santa Casa; Catalão; Educação Médica.

Resumo:

Em 1948, em Lisboa, as Santas Casas de Misericórdias foram concebidas. No Brasil, a criação das Santas Casas foi realizada durante o processo colonizador, sendo a primeira delas a da Capitania de São Vicente, em 1532. No ano de 1949, em Catalão-GO, foi dado início à criação da Santa Casa de Misericórdia de Catalão. O objetivo é descrever o processo histórico de constituição da Santa Casa de Misericórdia de Catalão e a sua contribuição para o reconhecimento da criação de uma escola médica no município. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, do tipo histórico, realizado a partir de fontes históricas, como documentos e materiais jornalísticos. Os dados apontam para uma instituição cujo processo histórico se coloca como desvelador da necessidade de uma escola médica dentro do município, que atenda às necessidades da população e forme profissionais com competências e habilidades que sejam preconizadas pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Conclui-se que o legado histórico e educacional da Santa Casa de Misericórdia de Catalão foi a formação de uma estrutura hospitalar filantrópica consolidada e o auxílio para formação educacional de novos médicos. Agradeço ao orientador Francisco Pinto, à Gerente Administrativa da Santa Casa de Catalão, Catarina Silva e à minha família, pelo apoio e incentivo para a realização desta pesquisa. O presente trabalho contou com o apoio financeiro da Universidade Federal



de Catalão para sua realização. Os autores nomeados declaram não apresentar conflito de interesse com a divulgação dos resultados da pesquisa.

Introdução:

As Santas Casas de Misericórdias foram, inicialmente, criadas em Portugal, em 1948, sendo originárias nas Confrarias de Misericórdias (Pinho, 2012). Da data de fundação até os dias atuais, as Santas Casas continuam cumprindo um importante papel social não somente em Portugal, assim como no Brasil (Abreu, 2001).

No Brasil, a história das Santas Casas foi iniciada com o processo colonizador português, em 1532, na construção do Hospital de Todos os Santos (Silva, 2010). Após este período, destaca-se a criação da Santa Casa de Pernambuco (1560), de São Paulo (1599), de Manaus (1853), do Recife (1619), de Campinas (1876), de Curitiba (1880), de Vitória da Conquista (1914) e de Campo Grande (1917) (Carneiro, 1986).

No cenário do sudeste goiano, a partir de 1949, a história da Santa Casa de Misericórdia de Catalão foi e continua sendo de suma importância, tanto para a memória da cidade de Catalão, quanto para a própria instituição hospitalar filantrópica.

Dessa forma, apresentar este estudo sobre a história da criação da Santa Casa de Misericórdia de Catalão e entender a contribuição desta instituição para a educação médica da cidade de Catalão-GO é socializar a história dessa importante unidade de saúde filantrópica, como meio de entender qual o propósito e influência da Santa Casa com o atendimento regional nas mais diversas ocasiões e necessidades de saúde da região, concomitante à formação educacional de novos médicos.

Objetivo:

Descrever o processo histórico de constituição da Santa Casa de Misericórdia de Catalão e o reconhecimento da criação de uma escola médica no município Catalão-GO.

Metodologia:

Este estudo é do tipo histórico, de abordagem qualitativa. O estudo tem como objeto o entendimento sobre a história da Santa Casa de Misericórdia de Catalão, sua importância e contribuições para a saúde da região e para a educação médica da cidade de Catalão-GO. É parte integrante da pesquisa de Iniciação Científica intitulada “Santa Casa de Misericórdia de Catalão: História e Contribuições à Saúde Local”. O período de realização foi de setembro de



2023 a agosto de 2024. O locus geográfico foi o município de Catalão, estado de Goiás. O locus institucional foi a Santa Casa de Misericórdia de Catalão, que se localiza na Praça das Mães, s/n, no bairro São João, em Catalão/GO. A busca de dados foi realizada nas bases de dado, principalmente no Scientific Eletronic Library Online (SciELO), Medical Literature Analysis and Retrievel System Online (Medline), e PubMed, além da hand search. Além disso, foi considerado o uso da literatura cinzenta. Para a revisão de literatura foi respeitada a Lei nº 9.610, a Lei do Direito Autoral, o artigo 5º da CF, inciso XXVII e o artigo 1.228 do Código Civil.

Resultados e Discussão:

A Santa Casa de Misericórdia de Catalão é uma instituição filantrópica e sem fins lucrativos, de extrema importância para a cidade de Catalão e a região adjacente da estrada de ferro. A instituição teve o início de sua construção no ano de 1949 e a inauguração 10 anos depois, em 1959.

A ideia de se construir uma unidade hospitalar da Santa Casa na cidade de Catalão adveio da necessidade da população mais periférica da cidade a obter acesso à saúde em seu próprio município, sendo que o atendimento médico da população local era na Santa Casa de Araguari. Assim veio a ideia de fundar um centro hospitalar na cidade de Catalão, por meio da campanha política de 1947, do candidato à prefeitura, João Netto de Campos. Os fundadores, provedores e apoiadores da construção da instituição possuíam amplo poder no governo local, além de grande prestígio social (Abrão, 2020).

Em 1949, foi realizada a confecção do estatuto, legalização da Santa Casa como entidade de pessoa jurídica, aquisição de terrenos, encaminhamento de documentação para a obtenção de auxílios e iniciação dos serviços de construção. A constituição de uma mesa diretora, liderada pelo Dr. Galego Paranhos e João Netto de Campos, foi essencial para a busca de recursos e solicitações de obras públicas, a fim de planejar a planta matriz e o orçamento da obra. Os auxílios para a construção da Santa Casa de Misericórdia de Catalão foram consequências de doações da elite local, do Governo do Estado de Goiás e do Governo Federal do Brasil (SCMC, 1949 - 1952).

A inauguração da Santa Casa de Misericórdia de Catalão foi no dia 20 de agosto de 1959, com o intuito de comemorar o primeiro centenário da cidade. Desde a sua inauguração até o ano de 1965, a Santa Casa passou por muitas dificuldades financeiras, pois atraía cada vez mais pacientes, porém, não tinha assegurado a ajuda governamental com auxílios e subvenções. No ano de 1966, com a criação do Instituto Nacional de Previdência Social



(INPS), as despesas médicas e hospitalares passaram a ser pagas por este instituto, na qual foi possível que a instituição tivesse maior valor no orçamento. No entanto, com a expansão dos custos de saúde, o INPS diminuiu os atendimentos, o que acarretou na necessidade de adaptação da Santa Casa de Catalão (Abrão, 2020).

Desde a década de 1960 até os dias atuais, a Santa Casa de Catalão tem enfrentado uma constante escassez de recursos financeiros, o que compromete significativamente sua capacidade de oferecer um atendimento pleno à população de Catalão-GO e regiões vizinhas. Apesar dos esforços contínuos da administração, a instituição luta para atender à crescente demanda por serviços de saúde, agravada pela insuficiência de financiamento público.

A história de constituição da Santa Casa de Misericórdia de Catalão e a história da saúde e formação médica no Brasil não se distanciam. Pensar no currículo de formação, nas competências e habilidades que remontam ao surgimento da Santa Casa em Catalão é depreender a necessidade voltada para a perspectiva de um profissional especialista, diferente do formato que há hoje, quando, com a expansão da Atenção Primária à Saúde (APS), há a necessidade de professores com perspectiva a atender na Estratégia de Saúde da Família. Isso exige um médico que seja generalista, que tenha seu saber médico e sua conduta profissional pautada em princípios da humanização e da percepção do sujeito como um ser complexo, formado por múltiplas dimensões e não mais na perspectiva de ver apenas um corpo adoecido.

O entrelaçamento entre a história institucional e da Santa Casa e a história de instalação do curso de Medicina da Universidade Federal de Catalão se entrelaçam quando sua história está ligada à Universidade Federal de Goiás/Catalão e a necessidade de garantir que o sudeste goiano pudesse contribuir com a história da educação médica, ainda que a instalação mencionada só tenha ocorrido no ano de 2019.

De forma semelhante, considerando a historicidade da Santa Casa de Misericórdia de Catalão e a história da Educação, encontra-se elos quando a Lei de Criação do SUS, Lei 8080/90 aponta que os estabelecimentos de saúde devem ser campos de vivências práticas de formandos em saúde, incluindo, aí, a formação médica (Brasil, 1990)

Hoje, transcorridos 65 anos, a Santa Casa continua contribuindo com a formação de profissionais médicos, disponibilizando suas dependências para atividades de visitas técnicas, acompanhamento voluntário e curricular de procedimentos cirúrgicos, clínicos gerais, garantindo que os estudantes não só da Medicina, mas de outros cursos da Área da Saúde tenham oportunidade de aprendizagem que associem a teoria à prática, como preconizado.

Conclusão/ Considerações Finais:



A análise da trajetória da Santa Casa de Misericórdia de Catalão desde sua fundação até a contribuição para a educação médica na cidade, revela um panorama de evolução significativa e contribuições notáveis para a saúde pública e a formação de novos médicos na região da Estrada de Ferro do sudeste goiano.

Assim, a trajetória da Santa Casa de Misericórdia de Catalão evidencia sua importância histórica e sua capacidade de adaptação ao longo dos anos. Desde sua fundação, a instituição não apenas respondeu às necessidades emergentes da comunidade, mas também contribuiu para o desenvolvimento do ensino médico na região. Sua evolução reflete a resiliência e o compromisso com a promoção da saúde e do ensino, marcando um legado duradouro na história da saúde pública na região.

Referências:

ABREU, Laurinda. O Papel das Misericórdias dos “Lugares de Além-Mar” na Formação do Império Português. **História, Ciências e Saúde**, 2001, vol. 8, nº 3. Disponível em:

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sciarttext&pid=S010459702001000400005&Ing=pt&nrm=iso>. Acesso em 31 de outubro de 2023.

BRASIL. **Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe Sobre as Condições para a Promoção, Proteção e Recuperação de Saúde, a Organização e o Funcionamento dos Serviços Correspondentes e Dá Outras Providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm. Acesso em: 14 de agosto de 2024.

CARNEIRO, Glauco. O Poder da Misericórdia: a Irmandade da Santa Casa na História Social e Política da Cidade de São Paulo (1560 - 1985). 1986. **São Paulo: Press Gráfico**, 1986, v. 2, p. 317. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/vh/a/hzX7pxNLCLZgGDYmBPC5Xwq/?format=pdf>. Acesso em: 25 de novembro de 2023.

PINHO, Joana Maria Balsa Carvalho. **As Casas de Misericórdia: Confrarias da Misericórdia e a Arquitetura Quinhentista Portuguesa**. 2012. Tese (Doutorado em História) - Faculdade de Letras, Universidade de Lisboa, Lisboa, 2012. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/9686>. Acesso em: 28 de outubro de 2023.

Recordações da Academia Catalana de Letras - A Santa Casa de Misericórdia de Catalão. Maysa Abrão, 2020. Disponível em:



<https://www.maysabao.com.br/recordacoes-da-academia-catalana-de-letras-a-santa-casa-de-misericordia-de-catalao/>. Acesso em 23 de outubro de 2023.

SANTA CASA DE MISERICÓRDIA DE CATALÃO. **Atas da Fundação da Santa Casa de Misericórdia de Catalão**, 1949 - 1952.

SILVA, Márcia Regina Barros. **Santa Casa de Misericórdia de São Paulo - Saúde e Assistência Se Tornam Públicas (1875-1910)**. *Varia História*, 2010, vol. 26, nº 44: p. 395-420. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/vh/a/hzX7pxNLCLZgGDYmBPC5Xwq/?format=pdf>. Acesso em 5 de novembro de 2023.

